

Analizador de Ressonância Magnética Quântica

- Açúcar no Sangue

Este é um exemplo de análise de saúde através da bioressonância, fornecido por www.bioanalizador.com.br

Nome: Exemplo(Feminino)

Sexo: Feminino

Idade: 31

Figura: 165cm, 62kg

Período do teste: 16/10/2013 13:10

Column

Resultados reais do teste

Item de teste	Faixa normal	Valor de medição real	Resultado do teste
Coeficiente de secreção de insulina	2,967 - 3,528	2,97	
Coeficiente de açúcar no sangue	2,163 - 7,321	4,975	
Coeficiente de açúcar na urina	2,204 - 2,819	2,429	

Descrição do valor de teste:

1. Coeficiente de secreção de insulina: Faixa saudável: 2,967~3,528

Insulina é a hormona responsável pela redução da glicemia (taxa de glicose no sangue), ao promover o ingresso de glicose nas células.² Esta é também essencial no consumo de carboidratos, na síntese de proteínas e no armazenamento de lipídios (gorduras).

É produzida nas células beta das ilhotas de Langerhans, do pâncreas endócrino. Age numa grande parte das células do organismo, como nas células presentes no fígado, em músculos e no tecido adiposo, apesar de não agir em células particulares como as células nervosas.

Quando a produção de insulina é deficiente, a glicose acumula-se no sangue e na urina, destruindo as células por falta de abastecimento: diabetes mellitus.

2. Coeficiente de açúcar no sangue: BG Faixa saudável: 2,163~7,321

O excesso de açúcar no sangue, cientificamente chamado hiperglicemia, ocorre quando a taxa de glicose sanguínea ultrapassa os 100 mg/dl. Os sintomas incluem sensação de enjojo, vontade de vomitar e muita sede que surgem pouco tempo depois do consumo de alimentos ricos em açúcar ou ricos em carboidratos transformam-se em açúcar no sangue.

3. Coeficiente de açúcar na urina: GLL Faixa saudável: 2,204~2,819

A glicosúria, no contexto da medicina, é a presença do excesso de glicose na urina. É uma condição comum aos pacientes que apresentam diabetes (não-controlada). Igualmente comum em grávidas, pela diminuição do limiar de excreção. Sendo considerado um processo fisiológico. A glicosúria renal é devida a uma incapacidade hereditária dos túbulos renais de reabsorverem completamente a glicose.

Descrição do parâmetro

Coeficiente de secreção de insulina:

A insulina é um tipo de hormona protéico. As células pancreáticas β segregam a insulina no corpo. No corpo, ao lado do duodeno, há um órgão de forma longa chamado por pâncreas. Há muitas massas celulares espalhadas no pâncreas, e a massa celular é chamada por ilhota pancreática. Há cerca de 100 a 200 milhões de ilhotas pancreáticas no pâncreas. As células de ilhotas são divididos nas seguintes categorias, de acordo com as suas funções na secreção de hormônios: (1) células B

(células β), representam cerca de 60% a 80% das células de ilhotas, sendo responsáveis pela secreção de insulina, que contribui para baixar o açúcar no sangue. (2) Células A (células α) representam cerca de 24% a 40% das células de ilhotas, são responsáveis pela secreção de glucagon, que tem papel contrário ao da insulina e pode aumentar o açúcar no sangue. (3) Células D, representando cerca de 6% a 15% do número total de células de ilhotas, segregam a hormona que inibe a hormona de crescimento. Devido a fatores como infecção viral, doenças auto-imunes e genéticas, a fisiopatologia dos pacientes com diabetes é causada principalmente pela falta relativa ou absoluta de atividade da insulina e pela atividade relativa ou em absoluto excesso do glucagon, ou seja, disfunção hormonal bilateral das células A e B. Quando há diabetes insulino-dependente, as células excretoras de insulina estão seriamente danificadas ou completamente ausentes, assim como ocorre secreção de insulina endógena inferior ao nível esperado, sendo necessária a terapia com insulina exógena. Quando há diabetes não dependente de insulina, a desordem na secreção de insulina é mais leve, a concentração de insulina basal é normal ou é elevada, a secreção de insulina é geralmente menor do que aquela que ocorre em pessoas de peso correspondente após a estimulação com glicose, mostrando a relativa ausência de insulina. A função de secreção de insulina tem um valor de referência importante no diagnóstico, classificação, tratamento, prognóstico e prevenção de diabetes para grupos de alto risco, evidenciando se terão diabetes no futuro. Tanto médicos quanto pesquisadores atribuem importância à sua avaliação. O nível de secreção de insulina é afetada tanto pela resistência à insulina quanto pela função das células β .

Coefficiente de açúcar no sangue:

Açúcar no sangue refere-se à glicose no sangue. Outros tipos de açúcar, tais como dissacarídeos e polissacarídeos podem ser chamados como glicose depois de serem convertidos em glicose, quando então podem entrar no sangue. A concentração de glicose no sangue do corpo humano saudável estará num estado estável e equilibrado. Uma vez destruído o equilíbrio, tal como com ocorre quando do aumento anormal de glicose, acarretará o aparecimento de diabetes.

Coefficiente de açúcar na urina:

Refere-se ao açúcar na urina, principalmente a glicose na urina. O açúcar na urina do corpo humano saudável é pouco, não podendo ser medido pelo método geral, de modo que o açúcar na urina do corpo humano saudável é negativa ou então simplesmente não há açúcar na urina. No corpo humano saudável, apenas quando o açúcar no sangue é superior a 160-180mg/dl poderá ser excretado da urina, formando o açúcar da urina. Portanto, o nível de açúcar no sangue determina a presença ou a ausência de açúcar na urina.